

ATA 04

Ata 04/2010 – Aos sete dias do mês de Abril de dois mil e dez, às oito horas e trinta minutos, na Central dos Conselhos, sito a Rua Sete de Setembro, mil cento e trinta e quatro, Centro, Toledo, Paraná, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) para reunião ordinária, contando com a presença dos seguintes conselheiros: Maria de Lurdes de Oliveira Silveira, Solange Silva dos Santos Fidélis, Maria Inês Borges Mânica, Lucimar Recalcatti Vieira, Edgard Ravache, Roseli Terezinha Gass, Ruth Lemes Palma, Andréia Paula Tadiotto, Patrícia Ortigoza Chaves, Antônio Teixeira dos Santos, Raquel Cassol, Celito Francisco Zanon Rossato, Lauro Edvino dos Santos, Elisabete Medeiros Backes, Alexandre Helfer, Felipe Hofstatter Zanini, Inês Terezinha Pastório, Ottilia Gríngolo Friedrich, Tania Piazzetta, Esther Luiza de Souza Lemos, Roseli Fabris Dalla Costa, Simone Beatriz Ferrari, Diomedes Cupertini, Loiva Fátima Bortolanza, Tiago Henrique Godoy da Silva, Ivone Laguna Abreu, Vilma Geopato, Renate Neumann Schewe Cardoso, Rosana A. P. Franco dos Santos, Rejane Linck Neumann e os participantes, Jaqueline Maria Heck, Débora Lúcia S. Kowalski, Keity Zutkiercz, Valfredo da Silva Santos, Idiane Fátima Hermes, Jaqueline Budny, Vagner Nunes, Patricia Bilibio, Mabilie Caetano Cazela, Fabiana Aparecida Bancki, Jessica Renata de Souza, Jessica M. Schleckmann Back, Alessandra Sallet Lunkes, Joice de Souza dos Santos, Logans Alexandre S., Josiane Marcela A. Silva, Mirian Pereira. A presidente do CMAS, Maria Inês B. Mânica, saudou os conselheiros presentes, esclarece que a pauta de hoje é longa, mas todos os pontos serão discutidos. A conselheira Lucimar R. Vieira pede a inclusão mais ponto na pauta, o qual foi aceito. A presidente Maria Inês apresentou a pauta do dia: a) Apreciação e aprovação da Ata 03/2010; b) Informes da Secretaria Executiva – correspondências recebidas e expedidas; c) Relato das Comissões: Técnica, Fiscalização e Orçamento; d) Apresentação da proposta de capacitação para os conselheiros; e) Apresentação do repasse de recursos públicos à rede socioassistencial do Município de Toledo; f) apresentação do Relatório de Cumprimento do Objeto; g) Informes gerais: informações sobre as propostas da VIII Conferência Municipal de Assistência Social; informe sobre o Bolsa Universitária; informe sobre o número de atendimentos no Paraná em Ação; informe sobre a Política Municipal de Assistência Social. O vice-presidente do CMAS, Lauro Edvino dos Santos, faz a chamada para verificar se há quórum para dar início a reunião. No item A da pauta, a presidente Maria Inês B. Mânica saúda os presentes e inicia com a apreciação e aprovação da ata 03/2010, a qual foi aprovada com algumas observações para alteração. Em seguida a conselheira Solange Fidélis salienta que o Plano de Providências do Monitoramento da SETP não foi enviado por e-mail aos conselheiros conforme solicitado anteriormente em reunião deste Conselho. No item B da pauta, Tania Midding faz a leitura das correspondências recebidas: Ofício da APADA em nome da Presidente do Conselho Deliberativo e do Diretor da Entidade, solicitando documentos referentes ao processo de fiscalização da entidade realizado por este Conselho; Ofício 015/2010 da Ação Social São Vicente de Paulo, solicitando a substituição de membros neste Conselho; Ofício 01/2010 do PROVOPAR encaminhando documentação para renovação de registro no CMAS; Ofício 165/2010 da Secretaria de Assistência Social solicitando substituição e indicando membros no CMAS. Em relação as correspondências expedidas: Ofício 05/2010 convidando o Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos de Toledo para participar de reunião ordinária deste Conselho; Ofício 06/2010 indicando conselheiros para compor a Comissão municipal do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI. No item C da pauta, Raquel Cassol relatou que a comissão técnica deferiu os pedidos de renovação de registro das entidades Dorcas e Aldeia Infantil Betesda e já encaminhou o processo da Dorcas para a comissão de fiscalização. Expõe que estão com o processo de pedido de inscrição da Fazenda Esperança e que já analisaram e devolveram com ofício solicitando alguns esclarecimentos. Relata ainda que estão de posse dos processos do PROVOPAR e da APMF Anita Garibaldi para análise. Em relação a comissão de fiscalização, Alexandre Helfer relata que a comissão realizou visita às entidades: Ação Social São Vicente de Paulo, Lar Irmãos Dentzer, Dorcas e Albergue Noturno Alan Kardec, em que todas tiveram parecer favorável para renovação dos registros. Aprovado. A conselheira Loiva Bortolanza sugere que a Gestão disponibilize um ônibus para todos os conselheiros conhecerem as entidades. Neste momento o conselheiro Lauro Edvino frisa que os conselheiros devem usar crachá para realizarem as visitas de fiscalização nas entidades. No item

D da pauta o conselheiro Lauro Edvino apresenta o projeto de capacitação de conselheiros do CMAS, relata que a comissão se reuniu duas vezes para construção do projeto. Em seguida passa a apresentar a proposta do referido projeto, o qual será realizado em seis (06) módulos, com carga horária total de quarenta (40) horas, com previsão de maio a junho, nos períodos da tarde e noite, a cada quinze (15) dias. A conselheira Esther Lemos apresenta os temas de cada módulo e quais os palestrantes e fala sobre o convite à Márcia Lopes para assumir o Ministério do desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, pois a comissão havia cogitado a presença de Márcia Lopes em um dos Módulos da capacitação. Apresenta ainda o calendário da capacitação e planilha orçamentária dos custos com a mesma. A conselheira Roseli Gass questiona o horário e diz que a realização no período da noite compromete a participação. A conselheira Lucimar Recalcati diz que realizar a capacitação durante o dia nos períodos da manhã e tarde, garante a participação de todos. A conselheira Esther Lemos diz que temos que pensar sim na participação porque haverá certificado e este só será entregue com participação mínima de 80% de frequência, sendo obrigatória a presença dos conselheiros. A presidente Maria Inês faz duas propostas: a primeira da capacitação acontecer somente durante o dia, quinzenal e em dias alternados; a segunda de acontecer tarde e noite, semanal e em dias fixos. Aprovada a primeira proposta. Neste momento, a conselheira Solange Fidélis sugere que a divulgação e as inscrições fiquem sob responsabilidade da Secretaria Executiva. Aprovado. No item D da pauta, a Diretora do Departamento de Gestão da Secretaria de Assistência Social e conselheira, Maria de Lurdes Silveira apresenta quais são as entidades que recebem recursos públicos, as metas e os valores repassados através do Per capita e do FNAS. Maria de Lurdes relata que são dez (10) Entidades, nove (09) APMs e vinte e sete (27) Grupos de Idosos. Em relação aos recursos, estes foram apresentados da seguinte forma: Programa de Gestão descentralizada, repassa um valor anual de R\$ 85.073,92 (oitenta e cinco mil, setenta e três reais e noventa e dois centavos); o per capita repassado para os grupos de idosos representam um valor anual de R\$ 132.500,00 (cento e trinta e dois mil e quinhentos reais); o per capita para as entidades é repassado um valor anual de R\$ 955.962,00 (novecentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e sessenta e dois reais). Salientando que estes, são recursos próprios do Município. Quanto aos co-financiamentos do Governo Federal, referem-se aos recursos do PETI, com valor anual de R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais), repassados para entidades e APMs; Piso de Transição de Média complexidade - PTMC para entidades que atendem Pessoas com Deficiência, o qual é repassado pelo FNAS (Fundo Nacional de Assistência Social), com valor anual de R\$ 172.581,60 (cento e setenta e dois mil, quinhentos e oitenta e um reais e sessenta centavos). A presidente Maria Inês Mânica diz que ao ver a quantia dos recursos e após dividir entre as Entidades, percebe-se que não procede a nota divulgada pelo Boletim do Sindicato dos Servidores Públicos, quando diz que está acontecendo uma distribuição de dinheiro público, pois as entidades são parceiras e fazem parte da Rede SUAS. Maria Inês esclarece ainda que havia uma previsão de aumento de 25% no valor do repasse de recursos para as entidades em 2010, o qual não aconteceu e após muita discussão ficou definido pelo aumento de 15%, sendo que este ainda vai para votação na Câmara. No item F da pauta, a conselheira Maria de Lurdes Silveira apresenta o Relatório de Cumprimento do Objeto referente ao ano de 2009 e conta com a presença de Giani G. Boeff Verd, responsável pelo Setor de convênios da Prefeitura, para esclarecer qualquer dúvida dos conselheiros em relação ao relatório. Em seguida inicia a apresentação pelo Pró-jovem e relaciona os valores de receitas e despesas deste, sendo: Receita total de R\$ 108.045,59 (cento e oito mil, quarenta e cinco reais e oitenta e três centavos); e despesa um valor de R\$ 100.246,24 (cem mil, duzentos e quarenta e seis reais e vinte e quatro centavos), com saldo já restituído de R\$ 7.799,59 (sete mil setecentos e noventa e nove reais e cinquenta e nove centavos). Neste sentido, Giani esclarece que foi realizada a restituição ao MDS pelo fato do Município ter recebido co-financiamento por onze coletivos do pró-jovem e ter executado apenas nove coletivos. No Programa Agente Jovem, apresentou uma receita total de R\$ 470,34 (quatrocentos e setenta reais e trinta e quatro centavos), referente ao último repasse realizado em dezembro de 2008. Em relação a despesa foi utilizado um valor de R\$ 96,20 (noventa e seis reais e vinte centavos), restando um saldo de R\$ 374,14 (trezentos e setenta e quatro reais e quatorze centavos), o qual já foi restituído. No Agente Jovem Bolsa teve como receita total um valor de R\$ 887,28 (oitocentos e oitenta e sete reais e vinte e oito centavos), referente aos saldos dos anos de 2008 e anterior a este e teve como despesa um valor de R\$ 812,50 (oitocentos e doze reais e cinquenta centavos), gerando saldo de R\$ 74,78 (setenta e quatro reais e setenta e oito centavos). No Piso Básico de Transição – PBT

apresentou uma receita de R\$ 258.359,30 (duzentos e cinquenta e oito mil, trezentos e cinquenta e nove reais e trinta centavos), lembrando que este recurso cessou em dezembro de 2009, passando a co-financiar o PBF – Piso Básico Fixo referente a dois CRAS em 2010. Quanto a despesa, esta foi de R\$ 256.514,13 (duzentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e quatorze reais e treze centavos), deixando um saldo de R\$ 1.845,17 (um mil, oitocentos e quarenta e cinco reais e dezessete centavos) para restituição ao MDS. Em seguida Maria de Lurdes apresenta a rede conveniada que recebeu os recursos do PBT até dezembro de 2009 e as metas referentes a cada entidade. Neste momento, o conselheiro Edgard Ravache questiona o número de metas que a APADA está recebendo e pede que a Gestão verifique em relação ao número efetivo de atendimentos da referida entidade. Na sequência, passa a apresentação do Piso Básico Fixo – PBF, referente ao co-financiamento do CRAS I da Vila Pioneiro, este apresenta uma receita no valor de R\$ 185.196,70 (cento e oitenta e cinco mil, cento e noventa e seis reais e setenta centavos), lembrando que consta nesta receita saldos remanescentes dos exercícios de 2007 e 2008 juntamente com os repasses referente à 2009. Em relação a despesa do PBF, esta foi exatamente o valor da receita, sendo R\$ 185.196,70 (cento e oitenta e cinco mil, cento e noventa e seis reais e setenta centavos). Ressaltando que os recursos do PBF financiou os oitenta e seis cursos realizados pelo Departamento de Cursos durante o ano 2009, atendendo um mil setecentos e doze alunos. No Programa Bolsa Família referente ao IGD – Índice de Gestão Descentralizada, este apresentou um número de 7.673 famílias cadastradas no Cadastro Único e um número de 2.286 famílias recebendo o Bolsa Família. A receita total do PBF – IGD é de R\$ 142.648,67 (cento e quarenta e dois mil, seiscentos e quarenta e oito reais e sessenta e sete centavos), e a despesa deste é de R\$ 142.648,67 (cento e quarenta e dois mil, seiscentos e quarenta e oito reais e sessenta e sete centavos). Em seguida é apresentada os serviços de Proteção Social Especial – PSE com uma receita de R\$ 173.430,39 (cento e setenta e três mil, quatrocentos e trinta reais e trinta e nove centavos), referente ao Piso de Transição de Média e Alta Complexidade, o quais são repassado à rede conveniada para atendimento à pessoa com deficiência. Em relação a este serviço a despesa apresentada é de R\$ 173.078,86 (cento e setenta e três mil, setenta e oito reais e oitenta e seis centavos), deixando um saldo de R\$ 351,53 (trezentos e cinquenta e um reais e cinquenta e três centavos) para reprogramação. Ainda na PSE, apresenta o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI jornada referente ao ano de 2008, com receita total de R\$ 0,55 (cinquenta e cinco centavos) e nas despesas apresentou o mesmo valor a ser restituído. No PETI Bolsa teve uma receita de R\$ 186,28 (cento e oitenta e seis reais e vinte oito centavos) referente ao ano de 2008 e o mesmo valor apresentado como despesa em 2009, o qual foi restituído. Na PSE , Piso Fixo referente ao CREAS Medidas Socioeducativas, apresenta uma receita total de R\$ 66.148,83 (sessenta e seis mil, cento e quarenta e oito reais e oitenta e três centavos) e como despesa um valor de R\$ 55.272,21 (cinquenta e cinco mil, duzentos e setenta e dois reais e vinte e um centavos), restando um saldo de R\$ 10.876,62 (dez mil, oitocentos e setenta e seis reais e sessenta e dois centavos) à ser reprogramado. Em relação ao CREAS Expansão, este apresenta uma receita total 74.837,33 (setenta e quatro mil, oitocentos e trinta e sete reais e trinta e três centavos) e despesa de R\$ 59.676,68 (cinquenta e nove mil, seiscentos e setenta e seis reais e sessenta e oito centavos), restando um valor de R\$ 15.160,65 (quinze mil, cento sessenta reais e sessenta e cinco centavos) à ser reprogramado. Em seguida passa a apresentação do BPC na Escola com receita de R\$ 1.672,04 (um mil, seiscentos e setenta e dois reais e quatro centavos) à ser reprogramado para utilização em realização de evento e confecção de materiais de divulgação. Com relação ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA, este apresenta uma receita de 135.066,59 (cento e trinta e cinco mil, sessenta e seis reais e cinquenta e nove centavos) e despesas de R\$ 123.800,00 (cento e vinte e três mil e oitocentos reais), restando um saldo de R\$ 11.266,59 (onze mil, duzentos e sessenta e seis reais e cinquenta e nove centavos). Após a apresentação do Relatório Cumprimento do Objeto de 2009, a Presidente Maria Inês Mânica põe para aprovação da plenária o referido Relatório e a Reprogramação dos Saldos do Piso Fixo de Média Complexidade – CREAS e CREAS Expansão, do BPC na Escola com os respectivos valores já apresentados. Aprovado. Nos informes gerais, a presidente Maria Inês passa para Tania que informa sobre a capacitação do MDS para conselheiros, em que não há data específica para acontecer a capacitação e menciona que as informações que recebeu da regional de Londrina é de que as turmas serão formadas conforme chegam as inscrições, sendo que o período de capacitação acontecerá entre maio e agosto deste ano. Na sequência, o conselheiro Lauro Edvino faz um

breve relato das reuniões da comissão Temporária do Bolsa Universitária e apresenta que há vinte e quatro bolsas para a FASUL e teve oitenta e três candidatos/requerentes, sendo que desses, sessenta e nove já foram analisados. Quanto a UNIPAR, esta disponibilizou cento e vinte bolsas e recebeu cento e setenta candidatos/requerentes, sendo quarenta e quatro já analisados. Em seguida a conselheira Maria de Lurdes Silveira diz que em relação a construção da Política Municipal de Assistência Social que estava previsto para ser apresentada mais uma etapa em maio, não será possível cumprir devido a outras demandas mais urgentes. Nada mais havendo a tratar, a presidente Maria Inês B. Mânica encerra a reunião às onze horas e cinco minutos, agradecendo a presença de todos e desejando um bom dia de trabalho. Eu, Tania R. S. Midding, Secretária Executiva, encerro a presente ata, a qual será assinada por mim e pelos demais presentes